

COMPORTAMENTO INICIAL DE VARIEDADES DE CAFÉ ARABICA NAS CONDIÇÕES DA SERRA DO CABRAL, EM MINAS GERAIS.

J. B. Matiello e S.R. Almeida- Engs. Agr^{os}. MAPA/Procafé, F. F. Costa – Eng^o. Agr^o e J.V. Silva – Tec. Agr,- Agrop. Serra do Cabral.

A Serra do Cabral constitui um acidente geográfico que se eleva até altitudes de 1000-1100 m, possuindo, nessa condição de altitude elevada, uma área total de cerca de 240 mil ha, situando-se na região Centro-Norte de Minas Gerais. Nessa condição a temperatura média anual observada é de 21° C e a chuva de 1480 mm, com período seco de maio a agosto.

Ali vem sendo desenvolvido um projeto de cafeicultura irrigada, com o plantio de cafeeiros arábica sob pivô-lepa, com plantio circular, na propriedade da SCAI (Serra do Cabral Agro-Industria Ltda) na vertente Oeste da Serra, município de Várzea da Palma. A variedade plantada tem sido a tradicional, o catuai vermelho IAC 144.

A condição desse ambiente diferenciado, principalmente pelas suas características do clima e do solo, pode influir no comportamento dos diferentes materiais genéticos de café. Assim, no presente trabalho, objetivou-se avaliar, através de um ensaio experimental, diversas variedades/linhagens, dentre as que vem apresentando boas produtividades em outras regiões, visando identificar novos materiais adaptados para os plantios futuros.

O ensaio foi delineado em blocos ao acaso, com 10 tratamentos e 3 repetições com parcelas de 10 plantas. Ele foi instalado sob o pivô, junto às linhas externas de cafeeiros. O plantio foi efetuado em fevereiro/07, no espaçamento de 3,66x0,5m, com o uso de mudas normais de sacola, no estágio de 6 pares de folhas. Os tratamentos seguidos foram os recomendados de acordo com o Manual Cultura de Café no Brasil, constando de controle de mato, controle fito-sanitário, adubações e irrigações.

A avaliação do comportamento das variedades/linhagens, nessa fase inicial, compreendeu o controle da produção, através da colheita nas 2 primeiras safras, em 2009 e 2010.

Resultados e conclusões, preliminares:

Os dados das produtividades obtidas nas 2 primeiras safras, nos diversos itens do ensaio, constam do quadro 1, juntamente com sua média.

Quadro 1- Produtividade, em sacas por ha, em 2 primeiras safras em cafeeiros de diferentes variedades-seleções. Várzea da Palma-MG, 2010

Itens ensaiados	Produtividade, em scs/ha		
	2009	2010	Média
Catucai Amarelo 2 SL	90,4	45,0	67,7
Catucai Amarelo fruto graúdo	73,4	43,0	58,2
Catucai Amarelo 3/5	81,1	41,0	61,1
Mundo novo IAC 379/19	80,6	55,0	67,8
Catucai Amarelo SSP	77,6	34,0	55,8
Acauã 363	69,2	25,0	47,1
Bourbon Amarelo	69,1	52,0	60,6
Catuai Vermelho IAC144	66,0	49,0	57,5
Topázio	60,2	42,0	51,1
Acauã Coromandel	51,8	46,0	48,9
IBC 12 (Sarchimor 1669-13)	43,3	37,0	40,2
Acauã cv 65	51,2	32,0	41,6
Catuai Amarelo IAC62	45,7	43,0	44,3
Siriema (semente)	44,9	25,0	35,0

Os dados médios das 2 primeiras safras mostram 5 materiais mais produtivos que o padrão Catuai velho - 144, destacando-se, de porte baixo, 3 seleções de Catuai amarelo, mais o Mundo Novo e o Bourbon amarelo, estes 2 últimos favorecidos pelo porte alto das plantas. Estes itens produziram, na média, mais de 60 scs por ha, um nível produtivo muito bom, indicando a aptidão da área, sob irrigação.

Outra observação importante no ensaio diz respeito à alta susceptibilidade dos materiais de Bourbon amarelo e MN à ferrugem. Após a colheita da segunda safra, as parcelas desses materiais, a despeito de ter sido empregado o controle com triazóis, via solo mais 2 foliares, ficaram com plantas completamente desfolhadas pela doença. Os materiais de catuai e topázio apresentaram no fim do ciclo índices de ferrugem na base de 20-30% e os catucais, acauãs e siriema com níveis de infecção zerados.

Os resultados iniciais obtidos e as observações de campo permitiram **concluir, preliminarmente, que:**

- Algumas seleções de cafeeiros mostram potencial produtivo superior ao Catuai 144 e não apresentam problemas de ferrugem, parecendo mais adaptados à região da Serra do Cabral. Os resultados de produtividade de mais 2 safras deverão definir melhor o comportamento do conjunto de materiais genéticos.